

Porque o Destopo Prejudica as Árvores

Aprenda por que o destopo não é uma técnica de poda aceitável e descubra alternativas recomendadas por especialistas.



Dentre as técnicas de poda de árvore conhecidas, o destopo é, provavelmente, a que mais prejudica a planta. Apesar de mais de 25 anos de literatura e seminários explicando os seus efeitos danosos, o destopo continua sendo uma prática comum.

O destopo é o corte dos galhos gerando tocos ou junto a um galho lateral pequeno demais para sustentar o galho remanescente.



O que é o destopo?

O destopo é o corte indiscriminado do tronco ou dos galhos até que se tornem tocos ou junto a galhos laterais que não conseguem assumir a dominância apical devido ao tamanho reduzido. Outros nomes para o destopo são “decaptação” “corte de ponteira”, “poda de chapeleira” e “arredondamento de copa”.

Frequentemente, o destopo é usado para reduzir o tamanho de uma árvore. O proprietário do terreno pode ter a impressão de que uma árvore se tornou muito grande para a sua propriedade, ou que aquela árvore alta representa um risco inaceitável. Contudo, o destopo não é um método viável de redução da altura e certamente não reduz riscos futuros. Na verdade o destopo aumenta os riscos no longo prazo.

O destopo estressa as árvores

Destopar significa remover de 50 a 100% do volume de folhas de uma árvore. As folhas são as fábricas de alimentos das árvores. Removê-las pode deixar a árvore “faminta” e deflagrar vários mecanismos de sobrevivência da planta. Gemas dormentes serão ativadas, forçando o crescimento rápido de múltiplas ramificações abaixo de cada corte. A árvore precisa de produzir novas folhas o mais rapidamente possível. Se a árvore não tiver reserva de energia suficiente para fazer isso, ela ficará gravemente enfraquecida e poderá morrer.

Uma árvore estressada com grandes lesões de poda abertas é mais vulnerável a infestações por insetos e doenças. A árvore pode não ter energia suficiente para proteger quimicamente suas lesões contra a invasão. Alguns insetos ainda são atraídos pelos sinais químicos que as árvores destopadas liberam.

O destopo leva ao apodrecimento

Uma poda correta é feita junto ao colar do galho, em seu ponto de inserção. A árvore é estruturada biologicamente para conseguir fechar lesões deste tipo, desde que ela esteja saudável o suficiente e a lesão não for grande demais. Cortes feitos no meio do galho, entre galhos laterais, criam um toco com ferimentos que a árvore pode não ser capaz de fechar. Ao ficarem expostos, os tecidos lenhosos começam a se decompor. Normalmente, a árvore se protege “criando uma barreira” ou compartimentalizando os tecidos em decomposição, mas poucas árvores conseguem se defender de múltiplas feridas causadas pelo destopo. Os organismos apodrecedores recebem, assim, um passe livre para penetrar os galhos.

O toco deixa uma passagem aberta para a decomposição.



O destopo pode levar a queimaduras

Os galhos da copa da árvore produzem milhares de folhas para absorver luz solar. Quando as folhas são removidas, os galhos e o tronco remanescentes são subitamente expostos a altos níveis de energia solar e incidência de luz. O resultado pode ser uma queimadura nos tecidos localizados abaixo da casca da árvore, o que pode levar à incidência de cancos, rachaduras na casca e à morte de alguns galhos.

O destopo pode levar a riscos inaceitáveis

Os mecanismos de sobrevivência que fazem com que a árvore produza várias ramificações abaixo de cada corte na copa têm um alto custo para a árvore. Essas ramificações se desenvolvem a partir de gemas próximas à superfície dos galhos mais antigos. Diferentemente de galhos normais que se desenvolvem em um ponto da casca da árvore onde há uma sobreposição de tecidos lenhosos, as novas ramificações são ancoradas apenas pela camada mais externa dos galhos de onde se originam e têm junções fracas.

Esses novos galhos crescem rápido, até 6 metros em um ano em algumas espécies. Infelizmente, esses galhos ficam suscetíveis a quebras, especialmente em condições de muito vento, chuva ou neve. Se o objetivo original da poda era eliminar riscos pela redução a altura da árvore, agora, porém, o risco de queda do galho foi, de fato, aumentado.



Brotações novas se desenvolvem profusamente abaixo do local destopado.

O destopo torna a árvore feia

A estrutura natural de galhos de uma árvore é uma maravilha biológica. As árvores desenvolvem uma grande variedade de formatos e hábitos de crescimento, os quais, em 100% dos casos, têm em comum a meta de expor suas folhas ao sol. O destopo retira as pontas dos galhos e, em geral, deixa tocos muito feios e destrói a forma natural de uma árvore. Sem folhas, uma árvore cuja copa foi removida tem uma aparência desfigurada e mutilada (por até 6 meses em climas temperados). Quando restabelece a copa, a árvore parece uma bola densa de folhas e simplesmente perde sua graça natural. Uma árvore que sofreu destopo pode nunca mais recuperar sua forma natural.

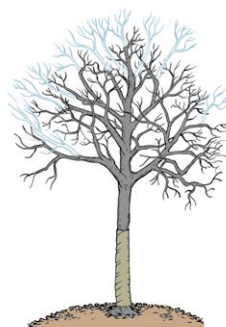
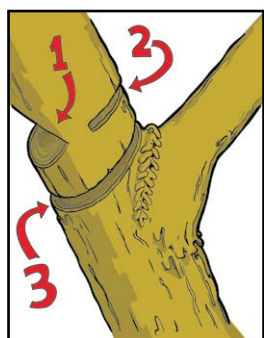
O destopo Custa Caro

O custo de se fazer o destopo de uma árvore não se limita ao custo da mão de obra. Aqui vai uma lista dos custos “escondidos” do destopo:

- Aumento do custo de manutenção. Caso a árvore sobreviva, muito provavelmente vai necessitar de podas corretivas em poucos anos ou meses (por exemplo, redução da copa ou reparos por danos causados por tempestades). Se a árvore morrer, ela terá de ser removida.
- Menor valor da propriedade. Árvores saudáveis e bem mantidas podem adicionar de 10 a 20% ao valor de comercialização de um imóvel. Desfigurada, uma árvore destopada será considerada uma despesa iminente.
- Aumento do risco de responsabilidades legais. Árvores submetidas ao destopo podem representar um nível de risco inaceitável. Devido ao fato de que o destopo é considerado uma prática de poda inaceitável, quaisquer danos causados por um galho quebrado desta árvore podem ser interpretados como negligência por um tribunal.

Opções Alternativas

Algumas vezes, uma árvore precisa passar por uma redução de altura e volume de copa, como, por exemplo, para manter a distância de uma rede elétrica. Existem técnicas recomendadas para realizar este trabalho. Pequenos galhos devem ser removidos em seu ponto de origem. Caso seja necessário reduzir um galho maior, este deve ser podado na altura de um galho lateral que seja grande o suficiente (pelo menos 1/3 do diâmetro do galho a ser removido) para assumir a dominância apical. Este método de redução de galhos ajuda a preservar a forma natural da árvore. No entanto, se grandes cortes são realizados, a árvore pode não ser capaz de cobri-los e compartimentalizar as lesões. Às vezes a melhor solução é remover a árvore e substituí-la por uma espécie que seja mais apropriada para o local.



Uma redução apropriada preserva a forma natural da árvore.

Este material faz parte de uma série publicada pela Sociedade Internacional de Arboricultura que compõe o Programa de Informações ao Consumidor. Você poderá se interessar pelos seguintes títulos da série:

Evitando Conflitos entre Árvores e Redes de Serviços

Evitando Danos às Árvores Durante a Construção

Benefícios das Árvores

Aquisição de Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Problemas com Insetos e Doenças Cuidados com Plantas Adultas

Plantio de Árvores Novas

Cuidados com as Plantas

Técnicas Adequadas de Cobertura Morta

Palmeiras

Poda de Árvores Adultas

Poda de Árvores Jovens

Reconhecimento de Riscos de Árvores

Tratamento de Árvores

Danificadas por Construções

Seleção e Posicionamento de Árvores

Árvores e Gramados

O Valor da Árvore

Porque contratar um Arborista?

Porque o Destopo Danifica a

Árvore?

Envie perguntas para o e-mail: isa@isa-arbor.com

©2013 Sociedade Internacional de Arboricultura.

Através da pesquisa, da tecnologia e da educação, a Sociedade Internacional de Arboricultura promove a prática profissional da arboricultura e uma maior consciência mundial sobre os benefícios proporcionados pelas árvores.

Para mais informações, contratar: ISA P.O. Box 3129, Champaign, IL 61826-3129, EUA.

Essa publicação teve apoio da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana



www.isa-arbor.com • www.treesaregood.org